

Prévia do PIB aponta queda de 0,11% em maio

DE BRASÍLIA

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que é considerado uma espécie de prévia do PIB calculado pelo IBGE, registrou queda de 0,11% em maio, pelo segundo mês consecutivo.

O resultado ficou abaixo da maioria das estimativas do mercado, positiva em 0,10%, de acordo com pesquisa da reportagem, mas dentro do intervalo das previsões, que variavam de queda de 1,1% a alta de 0,9%.

Para os economistas, o resultado mostra uma economia andando de lado, mas a tendência é de que novos estímulos como o aumento de benefícios sociais puxem a atividade nos próximos meses.

“Cortes recentes de impostos sobre combustíveis e gás de cozinha e o recentemente aprovado generoso pacote de medidas adicionais por fora do teto dos gastos devem adicionar cerca de 0,7% ao

GOVERNO

O Ministério da Economia melhorou a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. Na grade de parâmetros divulgada ontem pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a expansão da atividade em 2022 passou de 1,5% para 2%.

PIB em estímulos fiscais adicionais no segundo semestre”, calcula o diretor de Pesquisa Macroeconômica para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos.

Mesmo assim, afirma o pesquisador, a inflação elevada, a política monetária restritiva, o alto endividamento das famílias e a piora do cenário externo devem criar dificuldades mais à frente. Para o economista do Santander Brasil Lucas Maynard, a dinâmica do PIB no segundo trimestre continua favorável. (EC)